

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Jalsner Renier – DEM;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Chicão da Silveira – PDT;
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e
Deputado Brito Bezerra – PP.

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank – PMN;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Dhiego Coelho – PSL; e
Deputado Remídio Monai – PR.

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz – PV;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Remídio Monai – PR; e
Deputado Gabriel Picanço – PSB.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Mecias de Jesus – PRB; e
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputada Ângela Âguida Portella – PSC;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Cabral – PPS.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Jalsner Renier – DEM;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B; e
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Coronel Chagas – PRTB.

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputada Ângela Âguida Portella – PSC; e
Deputado Joaquim Ruiz – PV.

Suplentes:

1º - Deputado George Melo – PSDC; e
2º - Deputado Célio Wanderley – DEM.

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Marcelo Cabral – PPS; e
Deputado Chicão da Silveira – PDT.

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Jalsner Renier – DEM;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Jean Frank – PMN; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Remídio Monai – PR;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputada Ângela Âguida Portella – PSC.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Âguida Portella – PSC;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Dhiego Coelho – PSL.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Erci de Moraes – PPS; e
Deputado Flamarion Portela – PTC.

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM; e
Deputado Remídio Monai – PR.

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Diretoria de Gestão de Pessoas - Resoluções nº 2 485/2013-DGP e nº 486/2013-DGP	
	Resoluções de Afastamentos nº 150 a 155/2013	2
	Atos Legislativos	
	Resolução da Mesa Diretora nº 018/2013	3
Indicações nº 005/2013	3	
Ata da 2195ª Sessão Ordinária - Sucinta	4	
Ata da 2189ª Sessão Ordinária - Íntegra	5	

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h.

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

ATOS ADMINISTRATIVOS

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 485/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º AUTORIZAR o servidor **Antônio Cláudio Carvalho Theotônio**, usufruir 30 (trinta) dias de férias suspensas, no período de 17/06/2013 a 16/07/2013 referentes ao exercício de 2011/2012, conforme Memo. nº 045/2013 – Consultoria Geral-Gab.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antonio Martins, 18 de abril de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalsner Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remidio Monai Montessi

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 486/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º USUFRUIR no período de 01/03/2013 a 30/03/2013, 30 (trinta dias), de suas férias suspensas referentes ao exercício de 2011/2012 a servidora **Shirleide da Silva Vasconcelos**, conforme Memo. nº34/2013-Superintendência de Comunicação.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação,

com efeitos retroativos de 01/03/2013.

Palácio Antonio Martins, 18 de abril de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalsner Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remidio Monai Montessi

2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 150/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **LAUDIMAR LAUREANO SAMPAIO**, Matrícula **012947**, **LUIZ GOMES DA SILVA**, Matrícula **009200** e **FRANCIRLER RODRIGUES BEZERRA**, Matrícula **014058**, para viajarem com destino ao município de Iracema, no período de 17.04 a 20.04.2013, com a finalidade de organizarem e realizarem oficinas de treinamentos aos vereadores e servidores da Câmara e da Prefeitura daquele município, nas áreas de: Secretariado, Cerimonial, Técnicas Legislativas, CPL, O Legislativo Municipal, Lei Orgânica e Recursos Humanos, a serviço, porém, sem ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 17 de abril de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 151/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO BARBOSA MARQUES**, Matrícula **000041**, **SÍLVIA MARIA MACEDO COELHO**, Matrícula **000043**, **MARIA AURILENA DE LIMA FAGUNDES**, Matrícula **000021**, **FRANCIVALDO DE SOUZA LIMA**, Matrícula **011069** e **ANDRÉ PARAGUASSU DE OLIVEIRA**, Matrícula **012332**, para viajarem com destino ao município de Iracema, no dia 18.04.2013, com a finalidade de proferirem palestras nas oficinas de treinamentos aos vereadores e servidores da Câmara e da Prefeitura daquele município, nas áreas de: Secretariado, Cerimonial, Lei Orgânica e Recursos Humanos, a serviço, porém, sem ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de abril de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 152/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **JOÃO DE CARVALHO**, Matrícula **000077**, **EDELZÂNIA SILVA DE OLIVEIRA**, Matrícula **000067**, **ALDENICE JOSEFA DE MELO COUTINHO**, Matrícula **000005** e **LINDOMAR PEIXOTO COUTINHO**, Matrícula **011012**, para viajarem com destino ao município de Iracema, no dia 19.04.2013, com a finalidade de proferirem palestras nas oficinas de treinamentos aos vereadores e servidores da Câmara e da Prefeitura daquele município, nas áreas de: Técnicas Legislativas, O Legislativo Municipal e Orçamento Público, a serviço, porém, sem ônus

para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de abril de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 153/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**, para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 22.04 a 29.04.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de abril de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 154/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **VERLANDE DE SOUZA PIMENTEL**, Matrícula **010760**, para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 22.04 a 29.04.2013, com a finalidade de acompanhar o Deputado Mecias de Jesus aquela capital, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de abril de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 155/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **JALSER RENIER PADILHA**, para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, com saída a partir das 14h25min do dia 21.04.2013 e retorno dia 23.04.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de abril de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO Nº 018/13

Cria Comissão Especial Externa para investigar possíveis irregularidades ocorridas na administração do Instituto de Previdência do Estado de

Roraima – IPER e emitir parecer com recomendações, caso sejam constatadas.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31, *caput c/c* art. 23, VI, “j”, e art. 43 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criada **Comissão Especial Externa** para investigar possíveis irregularidades ocorridas na administração do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER e emitir parecer com recomendações, caso sejam constatadas, composta pelos seguintes Parlamentares:

- **Erci de Moraes;**
- **Flamaron Portela;**
- **Ionilson Sampaio;**
- **Ivo Som; e**
- **Soldado Sampaio.**

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 18 de abril de 2013.
 Dep. **CORONEL CHAGAS**
 2º Vice-Presidente
 Dep. **JALSER RENIER**
 1º Secretário
 Dep. **REMÍDIO MONAI**
 2º Secretário

INDICAÇÕES

PUBLICAÇÃO EXTEMPORÂNEA - PUBLICADA EM MURAL GABINETE DO DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO INDICAÇÃO Nº 005, DE 2013

INDICO, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, que adote as medidas administrativas de estilo para que, em maio de 2013, seja fixado o índice de revisão geral anual, referente ao exercício do corrente ano, prevista no art. 37, inciso X, da CF/88 e art. 20-C da Constituição Estadual, compreendendo os servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, comissionados e função de confiança da Administração Pública Estadual Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, em 7% (sete por cento).

JUSTIFICATIVA

Ocorre que se não bastasse a defasagem salarial sofrida pelos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, comissionados e função de confiança da Administração Pública Estadual Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, alguns aspectos acerca da política salarial estadual vigente precisam ser destacadas. A esse respeito aclara a tabela abaixo:

Tabela 1 – Comparação dos índices IPCA e PIB por ano.						
ANO	LEI	ÍNDICE REPOSTO	IPCA do ano	IPCA na LDO	PIB do ano	PIB na LDO
2013		-	5,70% para 5,69% 25fev2013	4,5%	3,08% para 3,10% 25fev2013	5,5%
2012	Lei nº 850/2012	4,5%	5,83%	4,5%	7,5%	5%
2011	Lei nº 808/2011	4,5%	6,50%	4,5%	2,7%	5,5%
2010	LC nº 160/2010	4,5%	5,90%	4,5%	7,5%	4,5%

FONTE: Diário Oficial do Estado de Roraima.
<http://www.imprensaoficial.rr.gov.br>

A Tabela 1 nos revela que o Chefe do Executivo, na LDO para os exercícios financeiros de 2011, 2012 e 2013 tem utilizado de uma tática opressiva. O mesmo costuma congelar a expectativa do índice do IPCA em 4,5% e subestimar o PIB em valores que não condizem com a realidade financeira nacional. Tal prática, seja aos olhos do Banco Central do Brasil (BCB), ou a lume do Poder Judiciário, claramente afronta ao princípio da moralidade. De igual modo o Executivo tem tabelado os índices de reposição salarial de seus servidores em 4,5%, desrespeitando a dinâmica econômica pátria, e, consubstancialmente, atropelando o princípio da moralidade.

A intenção do legislador é sugerir ao Governador uma solução que venha a culminar com uma revisão salarial anual mais próxima possível da integralidade. Para isso a minuta apresenta o índice **7% (sete por cento)**, o qual não ultrapassa o índice totalizado no IPCA+PIB acumulados em 2012 (5,83+7,5=13,33%) e está dentro

dos limites das dotações do crescimento orçamentário das instituições. Nota-se que até mesmo os índices atualizados do BCB especulados para 2013, se fosse necessário utilizá-los para comparação, permitiriam a revisão pretendida (5,69+3,10=8,79%).

A elaboração da presente indicação coaduna com o conjunto de parâmetros macro-econômicos que representam o cenário mais provável diante dos dados conhecidos por todas as instituições financeiras nacionais, sejam elas públicas ou privadas. Dessa forma, rogo ao Exmo. Governador que se sensibilize e envie a proposição para a Casa Legislativa.

Sala de Sessões, 26 de fevereiro de 2013.

SOLDADO SAMPAIO
Deputado Estadual

GABINETE DO DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO

PROJETO DE LEI Nº DE DE DE 2013.

“Fixa o índice de revisão geral anual, preceituada no art. 37, inciso X, da CF/88, exercício 2013, para as remunerações, subsídios, proventos e pensões dos servidores civis e militares, ativos e inativos e pensionistas do Poder Executivo, das Autarquias e Fundações Públicas Estaduais, e dá outras providências”.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o índice de revisão geral anual previsto no art.37, inciso X, da CF/88 e art.20-C da Constituição Estadual c/c art. 1º da Lei nº 769/2010, no percentual de 7% (sete por cento), exercício 2013, para as remunerações, subsídios, proventos e pensões dos servidores civis e militares, ativos e inativos e pensionistas do Poder Executivo.

Parágrafo único. A revisão geral prevista no caput deste artigo compreende os servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, comissionados e função de confiança, também das Autarquias e Fundações Públicas do Estado de Roraima.

Art. 2º A revisão geral prevista nesta Lei será compensada na hipótese de concessão de reajustes salariais, no exercício de 2013, a determinada categoria de servidores.

Art. 3º As despesas decorrentes da edição desta Lei ocorrerão à conta das dotações próprias, consignadas no Orçamento do Poder Executivo e das dotações próprias, consignadas também nos Orçamentos das Autarquias e Fundações Públicas.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, de de 2013.

JOSÉ DE ANCHIETA JUNIOR
Governador do Estado de Roraima

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA PRIMEIRA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dezessete de abril de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima primeira centésima nonagésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado **Chico Guerra**, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado **Gabriel Picanço** para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Marcelo Cabral**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Marcelo Natanael**, proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Memorando nº 12/13, de 16/04/13, do Deputado Cel. Chagas, justificando sua ausência na Sessão Plenária no dia 16/04/13. Projeto de Resolução Legislativa s/n/13, de 10/04/13, do Deputado Mecias de Jesus, alterando dispositivos da Resolução Legislativa nº 011/92, de 30/06/1992, que aprovou o Regimento Interno com suas alterações.

Requerimento de Informação s/n/13, de 15/04/13, do Deputado Soldado Sampaio, requerendo que seja oficializada a Presidente Interina do Instituto de Previdência de Roraima, Tatiana dos Reis Ferreira, para que preste informações por escrito. **EXTERNOS:** Comunicado nº AL000062/13, de 27/03/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº 403/13, de 11/04/2013, da Caixa Econômica Federal, referente ao Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. Ofício nº 404/13, de 11/04/13, da Caixa Econômica Federal, referente ao Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Ivo Som** usou a Tribuna para informar que foi procurado por membros do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto de Roraima que foram surpreendidos com uma decisão judicial de reintegração de posse da área denominada Monte das Oliveiras, onde moram cinquenta e quatro famílias. Continuando, o Senhor Deputado leu uma decisão judicial, datada do dia 15/06/11, proferida pelo Superintendente do Patrimônio da União, que nega à Dori Empreendimentos a posse da área por entender que a mesma pertencia à União. Contudo, a Dori Empreendimentos prosseguiu com a ação e ontem foram surpreendidos por um oficial de justiça portando uma decisão judicial proferida no dia 20/03/12, determinando que desapropriem a área no prazo de setenta e duas horas, sob a pena de se utilizar a força policial para garantir reintegração de posse. Continuando, informou que procurou um advogado e, juntamente com Presidente da AMD/RR e Coordenadora Nacional do MTST, Senhora Maria Alves Ferraz, solicitou por meio de ofício à SPU/RR que se manifeste sobre essa decisão com a maior brevidade possível, uma vez que no Cartório de Imóveis de Boa Vista consta que tal área pertence à União. De acordo com o Senhor Parlamentar, a Dori Empreendimentos está muito forte para se apropriar de uma área da União, onde cinquenta famílias estão assentadas ou, então, a decisão da Superintendência está errada. Finalizou, dizendo que é contra qualquer pessoa que tome um pedaço de terra de alguém, pois se uma pessoa constrói uma casa é com muito suor, e jamais pode se furtrar de ajudar essas pessoas que estão à beira de uma BR, sem água e sem luz, jogados a própria sorte. O Senhor Deputado **Flamarion Portela** iniciou dando boas vindas aos alunos da Escola Fundação Bradesco presentes em Plenário. Em seguida, cumprimentando os representantes do Movimento Sem Teto, informou que a Presidenta Dilma assinou com o Governo do Estado um contrato para a construção de 2.860 casas populares a serem construídas pela empresa CMT. Continuando, manifestou sua indignação com o alto custo dos valores destinados à contratação de empresas especializadas que irão executar serviços de limpeza e conservação nas piscinas do Conjunto dos Executivos, feita pelo Governo do Estado, uma vez que, segundo o Senhor Parlamentar, as piscinas populares construídas no Estado estão desativadas e servindo de criadouro de mosquitos, porque o Governo alega não ter recursos para suas manutenções, embora disponha de recursos para manter limpas as piscinas do Executivo, local em que seu secretariado toma uísque e come churrasco ao redor. Em seguida, apresentou o teor da ata da reunião extraordinária do Conselho Estadual de Previdência realizada no dia 15 de abril, para que os Membros do Conselho tomassem conhecimento das propostas relativas à renegociação dos ativos emitidos pelo Banco BVA/SA, presentes na carteira do Fundo Diferencial, apresentadas pela Instituição Drachma Investimentos, na Assembleia Geral de Cotistas realizada no último dia 12 em São Paulo. De acordo com o Senhor Parlamentar, o IPER recebeu três propostas da Instituição Drachma, uma delas seria que o investidor do Fundo, em contrapartida, ceda 35% do valor investido. Continuando, explicou que o diferencial já foi liquidado, que o Banco BVA/SA sofreu intervenção pelo Banco Central e existe uma proposta de um grupo de empresários para adquirir o Banco BVA/SA, embora só aceitem realizar a transação se houver a renúncia de 35% dos investimentos feitos na Instituição. Prosseguindo, informou que o Conselho Estadual de Previdência rejeitou por unanimidade a proposta. Dando continuidade ressaltou que, pelo fato de o Conselho não ter tido direito a voto nessa Assembleia Geral, deliberou-se que a Presidência do IPER adote medidas judiciais cabíveis para assegurar o direito ao voto na próxima Assembleia Geral dos Cotistas que será realizada no próximo dia 19. Segundo o Senhor Parlamentar, a Presidente interina do IPER informou que a maioria dos cotistas dos Fundos conseguiram adiar a votação das propostas apresentadas pela empresa Drachma. Em seguida, ressaltou a importância desta Casa intervir no processo, uma vez que trata de recursos público, além do risco de os servidores perderem não só 35%

mas 100% do montante. Finalizou, dizendo que é responsabilidade do Governador do Estado que em vez de exonerar o Senhor Rodolfo Braga da Presidência do IPER insiste em protelar na tentativa de reconduzi-lo ao cargo. O Senhor Deputado Marcelo Cabral reportou-se ao 11º Festejo da Melancia e Agronegócio ocorrido no Município de Normandia, evento que contou com a participação de várias instituições como o SENAR e o SENAC. Segundo o Senhor Parlamentar, nunca houve uma festa na região com tamanha organização, envolvendo várias atrações culturais e de agronegócios, fazendo circular mais de oitocentos mil reais no comércio local. Continuando, falou da satisfação dos moradores com a Administração do Prefeito Jairo Araújo, que está conduzindo aquele Município no caminho certo, pois apesar de estar apenas cem dias como Prefeito já deixou o lugar com cara de cidade e isso pode ser visto por todos que vivem lá. Em seguida, destacou seu compromisso de alavancar o desenvolvimento daquela região. Finalizou, parabenizando o Prefeito Jairo e a Primeira Dama Neila pela organização do evento que contribui com o fortalecimento do agronegócio na região. O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** iniciou lembrando a desproporcionalidade existente no Brasil quanto à distribuição de FPM, caracterizando mais uma vez a luta entre o Brasil Colônia e seus colonizados, ou seja, a luta entre os Estados ricos e os Estados pobres, uma vez que existem Municípios que apresentam equivalência no número da população mas que possuem áreas menores que as dos Municípios do Estado de Roraima e recebem valores muito maiores de FPM. Tal desproporcionalidade se deu a partir da Constituição de 1988, quando Estados como RS, SP, PR, SC, MG, BA, dentre outros, criaram inúmeros Municípios em seus respectivos Estados enquanto Roraima não criou nenhum, fato que tornou o FPM deles diferenciado do Estado de Roraima. Prosseguindo, o senhor Deputado demonstrou vários exemplos dessa desproporcionalidade, como um Município do Paraná que possui oito mil habitantes, uma área de cento e oitenta e sete quilômetros quadrados e recebe trezentos e setenta e nove mil, setecentos e quinze reais, enquanto que o Município de Iracema, em Roraima, com oito mil seiscentos e setenta e seis habitantes, uma área de quatorze mil, cento e dezenove quilômetros quadrados e recebe apenas cento e cinquenta e sete mil reais, o que, de acordo com o Parlamentar, é um absurdo e uma injustiça, e sua indignação é grande porque esse tipo de desigualdade ninguém vê, nenhum parlamentar se interessa em igualar essa situação, principalmente o Senador Lindbergh Farias que questiona essa distribuição a todo instante, no intuito de melhorar a arrecadação dos Municípios do Rio de Janeiro. Finalizou, justificando sua preocupação com o assunto porque nos próximos dias entrará na pauta do Congresso Nacional a discussão do FPM, e que, se não forem tomadas medidas imediatas, se os representantes do Estado de Roraima não participarem ativamente dessas discussões, o preço que o Estado e os Municípios terão que pagar será muito alto, prejudicando até o pagamento de suas obrigações, portanto, é chegada a hora de o Brasil começar a tratar seus filhos de forma igualitária, não importando se eles fazem parte dos Estados ricos ou dos Estados Pobres. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou para a pauta da Ordem do Dia a discussão e a votação em turno único do Requerimento nº 013/13, requerendo a inclusão na pauta da Ordem do Dia da discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/13, que “Dispõe sobre o afastamento do agente político e instauração de processo em desfavor do mesmo e dá outras providências”, de autoria do Deputado Soldado Sampaio. Colocado em discussão, o autor do Requerimento solicitou sua retirada da pauta, porém solicitou que fosse parte de seu pronunciamento a Ata do Conselho Estadual de Previdência. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** deu conhecimento do teor do Decreto do Governo do Estado afastando o Senhor Rodolfo de Oliveira Braga do cargo de Presidente do IPER e nomeando interinamente a Senhora Tatiane dos Reis Ferreira. O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** informou que ao ser designado para relatar o projeto de reposição salarial do Tribunal de Justiça solicitou adiamento da data da votação, porque já existia uma reunião marcada com o vice-presidente do Tribunal de Justiça e com o sindicato daqueles servidores naquela data. Finalizou, informando que o Parecer já está pronto para ser votado. O Senhor Deputado **Ivo Som** informou que o SPU emitiu certidão dando conhecimento de que as terras pertencentes ao quadro da União, cedido ao ex-Território Federal de Roraima, estão sob a responsabilidade do ITERAIMA. O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** reportando-se ao Decreto do Governo que afasta o Senhor

Rodolfo Braga do cargo de Presidente do IPER, ressaltou que se o Presidente está afastado por tempo indeterminado não pode representar o Instituto, cabendo ao Conselho Administrativo designar outro representante. Finalizou parabenizando a servidora Aldenice Josefa pela passagem do seu aniversário. O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra, informou que, se o Senhor Rodolfo Braga participar da reunião que ocorrerá em Brasília, o evento será passível de nulidade. Finalizou, parabenizando a servidora Aldenice Josefa pela passagem do seu aniversário. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 18, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ivo Som, Jalser Renier, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 18/04/2013

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2189ª SESSÃO, EM 03 DE ABRIL DE 2013.

45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

(Em exercício)

Às nove horas do dia três de abril de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima octogésima nona Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (Brito Bezerra) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado Chicão da Silveira - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Coronel Chagas) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

.Memo Nº 010/2013, de 03/04/13, do Deputado George Melo, informando que não poderá comparecer ao Plenário no dia 03/04/2013.

.Projeto de Decreto Legislativo Nº005/13, de 02/03/2013, da Deputada Aurelina Medeiros, que declara de utilidade Pública a Associação do Povo Indígena Waiwai – APIW.

.Projeto de Lei S/N, de abril de 2013, da Deputada Aurelina Medeiros, que dispõe sobre penalidades ao responsável pelo acionamento indevido dos serviços telefônicos de atendimento a emergências, envolvendo remoções ou resgates, combate à incêndios, ocorrências policiais ou atendimento de desastres.

.Proposta de Moção de Pesar Nº 010/13, de 04/04/2013, do Deputado Chicão da Silveira, aos familiares do Senhor Francisco Antônio Valões, pelo seu falecimento no dia 03 de abril do corrente, no município de Alto Alegre – RR.

EXTERNO:

.Ofício Nº 059/2013, de 27/03/2013, do Senado Federal, encaminhando um exemplar em mídia e outro impresso, com a finalidade de investigar o tráfico nacional e internacional de pessoas no Brasil, suas causas, consequências, rotas e responsáveis, no período de 2003 a 2011.

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Solicito ao Senhor

Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) Proceda à chamada.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, Mesa Diretora, Senhoras e Senhores Deputados, amigos e amigas, imprensa, bom dia a todos.

Senhor Presidente, faço uso da Tribuna, para parabenizar a Presidenta da Escolegis, Deputada Ângela Portella, justamente pelos serviços apresentados na Escolegis, através desta Casa e dos cursos oferecidos a esta Casa. Tive a felicidade de, segunda-feira passada, participar do curso de ortografia da língua portuguesa no Plenarinho desta Casa, juntamente com funcionários deste Poder. Para nós é motivo de orgulho, porque entendo que se deve começar por aí. Quero parabenizar o Presidente Chico Guerra, que tem dado todo o apoio nesse sentido. Esse curso será realizado até a próxima segunda-feira. Estamos felizes, como foi noticiado ontem na imprensa, que a Casa só engrandece seus servidores, cada vez mais, através da capacitação.

Fiquei muito feliz quando ouvi o professor falar a respeito das mudanças do hífen e do acento circunflexo, o que já está sendo seguido por outros países. Quero parabenizar, mais uma vez, à Deputada Ângela e dizer que os conhecimentos adquiridos através dos cursos oferecidos pela Escolegis só vêm engrandecer este parlamento, seus servidores e a nossa sociedade. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Meu bom dia a todos os amigos da imprensa, amigos do Plenário, servidores desta Casa. Faça uso da Tribuna hoje, para tratar sobre o tema fundamental que é a saúde do Estado de Roraima, mas antes, devido aos acontecimentos de ontem, gostaria que o nosso Presidente estivesse presente, mas quero dizer que eu continuo acreditando que não me arrependo de ter votado nele por duas vezes. Ele ontem só confirmou o que penso, e fiquei muito feliz com isso, porque o Presidente da Casa disse que dá a mão à palmatória por ter confiado na palavra do Governador. Isso demonstra o porquê de ter essa opinião em relação ao Governador Anchieta. Eu não daria somente as duas mãos a palmatória, mas, se arrependimento matasse, daria até o rosto à tapa de ter passado nesta praça, em cima de um carro, com uma bandeira do 45. Então, isso poucos têm coragem e o nosso Presidente mostrou que valeu a pena eu ter votado nele, porque alguns, Deputado Flamarion, estão insatisfeito com a administração do Governador Anchieta, porém não têm coragem de assumir. Então, quero dizer ao Presidente Guerra que confio na sua administração, vou continuar confiando, e não vou compactuar com nenhuma insinuação quanto ao seu caráter e respeito que tem com esta Casa. Acho que quando se desrespeita o Presidente do Parlamento, está se desrespeitando todos os demais Deputados.

Quero dizer que na minha campanha, quando eu chegava nas casas, no começo das reuniões, me apresentava e dizia: “Eu gostaria que cada eleitor fizesse duas perguntas fundamentais a qualquer candidato: por que você está se candidatando? Qual é o motivo?”. E, eu respondia: eu hoje sou candidato com o número 10.555. E pretendo um dia sair com o número 1055. E por que não com o número 105? E por que não com o número 10? E eu via a expressão das pessoas, mas isso é sonhar muito alto. Eu preciso de uma oportunidade, ela foi me dada e hoje estou aqui. A segunda pergunta que acho fundamental: quais os seus projetos? Eu já vi candidato dizer vou construir uma universidade no Pintolândia. Talvez esse cara nem estudou para saber que não é competência nossa. A gente pode até recorrer, mas não é papel do parlamentar. Infelizmente, nós sabemos disso e a briga é para que o Deputado tenha mais autonomia na participação da administração pública, pois somos muito amarrados, mas aqui podemos exercer o papel, que é fiscalizar e cobrar. Eu dizia: “eu não tenho projetos”, e as pessoas ficam perplexas e perguntavam: “Como você não tem projetos? eu estudei e sei que a lei é bonita demais, mas, infelizmente, a lei, na maioria das vezes, não sai do papel, e quantos Deputados passaram aqui com projetos importantes, que foram adaptados e foram arquivados, e dependendo do lado que estão, não vai nem para votação. Deputado Brito, eu vi um Deputado do Amapá lhe pedi cópia e foi aprovado. Mesmo sendo de oposição, o projeto da merenda foi copiado do Amapá e o Deputado é de oposição, mas talvez o Governador de lá enxergue não quem é de situação ou oposição, e sim o que é melhor para o Estado. É isso que devemos cobrar do governador.

Então, o meu projeto fundamental era fiscalizar e cobrar. Por essa razão que estou aqui. O Deputado Ivo Som, no primeiro dia de seu pronunciamento, pediu que a oposição não fosse leviana. Na mesa de

Vossas Excelências encontra-se um relatório, não foi feito pela oposição, foi feito, no ano passado, pelo Conselho Regional de Medicina, por pessoas sérias que toda sociedade de Roraima sabe. Vou citar um dos nomes que está aí, que é o Presidente do CRM-RR, Doutor Wirlande, que é um médico conceituado, sério, capacitado e suplente de Senador, e o Doutor José Antônio, que esteve aqui presente na Audiência Pública discutindo sobre a saúde. Então, o CRM-RR apontou e hoje eu vi nos jornais e é meio contraditório, porque parte da imprensa falava que a saúde estava progredindo, e quero parabenizar, porque hoje quando estava saindo de casa a TV Roraima estava completamente imparcial. Parabéns a TV Roraima. Inclusive vi esse documento que temos aqui na mão de um promotor, porque visitei no mês de março os municípios de Iracema, Mucajaí e Caracará, e antes de subi nesta Tribuna com o Relatório e o doutor Wirlande, representando o Conselho Regional de Medicina, eu fui conferir e, para minha decepção, como cidadão roraimense, está pior do que o CRM - RR relatou. Nada foi feito. Hoje vou ler alguns trechos de Vossas Excelências podem acompanhar. No começo dos parágrafos é sempre a mesma coisa: “não há”, “falta”. Isso quase em todo o relatório. Isso em apenas três municípios. Na unidade mista de Caracará, Hospital Irmã Aquilina, no centro cirúrgico, falta um foco de teto para cirurgias, que são realizadas naquela unidade, e a caixa de perfurocortante é inadequada; nas enfermarias masculinas e femininas, pediatra e alta cirúrgica, existem camas sem o colchão. Eu poderia acreditar apenas no CRM-RR, mas fui conferir. Estar pior do que o CRM-RR falou, é uma vergonha a saúde de Roraima! Na cozinha, faltam gêneros alimentícios em geral, reformas das janelas, faltam exaustores, o freezer não funciona, há ampliação do local e a cozinha fica junto da farmácia e lavanderia. Segundo informações, o alimento para os funcionários que tiram plantão de 12 às 24 horas é fornecido pela Prefeitura.

Posto de Saúde de Petrolina. Ontem saí da Assembleia às 22h, estava pesquisando no site do Ministério da Saúde e lá consta que esse posto está ativo, mas, na prática, ele não está. São trinta e três quilômetros de Caracará e eu fui lá. Deputado Flamarion, vou ler o que diz e em seguida vou ler o que eu constatei lá: A equipe chegou no local às 11 e meia e encontrou o posto fechado. Segundo informações do Senhor Antônio Alves, dono de um pequeno comércio que funciona vizinho ao posto, existe dois agentes de saúde que tomam conta do posto, sendo um residente no município de Caracará e o outro na vicinal II. Informou ainda que os funcionários, às vezes, não comparecem para o trabalho. Na vila moram cerca de 90 pessoas. Um médico de Caracará aparece uma vez por mês. Há pouco tempo o posto fechou e ficou 04 meses sem médico. Segundo informações, na vistoria feita ao redor do posto a equipe encontrou muito material jogado no quintal: camas, cadeiras com muita ferrugem, sendo inservíveis para o uso. E que saúde é essa que o Governador vai na televisão dizer que é exemplo para o nosso Estado? E aí poderia um Deputado da situação dizer: “Ah! mas a competência é mista”. Sim, a competência também é dos municípios, mas o governo não está fazendo a parte dele, e aqui não estou só para criticar o governo não, estou para apontar os erros e cobrar soluções, Deputado Ercei, porque o mesmo relatório que eu fiz vai ser enviado à Secretaria Municipal de Saúde, ao Secretário Estadual de Saúde e ao Governo. E, para concluir, tem uma situação mais grave. Na unidade de Saúde de Mucajaí, Deputado Flamarion, não há prontuários, há apenas fichas de emergências. Isso quer dizer que, se o cidadão chega hoje lá, é feita uma ficha de emergência e, se voltar 02 ou 03 dias depois, ele não tem uma ficha para o médico saber se evoluiu.

Em Mucajaí, hoje não tem um aparelho de eletrocardiograma, não foi outra pessoa, senão o médico que estava no local, e eu falei para ele que não iria citar a data da visita. Se Vossas Excelências lerem o relatório, coloquei no mês de março, para não haver perseguição, pois se eu colocasse a data, iriam atrás para ver o dia que o Deputado estava lá e qual o médico que estava de plantão, mas, para a minha surpresa, o médico disse que não tinha medo não, mesmo assim vou preservar. Mas, ele me informou que não tem um monitor multiparâmetro, que é para aqueles exames básicos e que ele não pode sequer pedir um eletro. Às vezes, a ambulância do SAMU sai de Mucajaí para vir em Boa Vista, apenas para realizar um exame de eletrocardiograma. No entanto, em todas essas unidades, o que é mais lamentável é que em todas faltam remédios básicos e digo a Vossas Excelências que são da área de saúde, que não tem tilatil, não tinha em nenhuma unidade dessas. Não tinha insulina para atender às pessoas hipertensas e diabéticas que são atendidas nessas unidades, e o mais grave de todos, e eu eu fiquei mais uma vez decepcionado quando vi

que na TV Roraima hoje, é porque no dia 24 de março um senhor em Caracarái foi atendido e não tinha adrenalina, que é fundamental e, por coincidência, no dia que eu fui em Mucajái o médico me falou que tinham apenas 04 ampolas dentro do seu carro, porque na profissão dele não iria passar por um vexame de ver alguém morrer nos seus braços por falta de um remédio tão básico, porque se ocorre um ataque cardíaco, é aplicado logo aquela reanimação. Não se tem isso. Concedo o aparte do Deputado Ionilson Sampaio.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio. – Obrigado, Deputado Marcelo. Fiquei observando seu pronunciamento sempre pertinente. Eu, até por ser profissional da área de saúde, sempre tenho acompanhando essas questões num setor tão sensível e que é talvez o setor que a sociedade roraimense e brasileira mais reclama, devido a suas deficiências.

Além disso, só para enriquecer o seu discurso, a TV Roraima, no dia de ontem, convidou o Secretário Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Boa Vista, o Senhor Marcelo Lopes, para falar sobre a falta de medicamentos em todas as unidades e no Hospital Santo Antônio. Inclusive ele não compareceu e a repórter mostrou a cadeira vazia e disse: “era para estar sentando aqui o Secretário de Saúde, mas não compareceu e sequer deu satisfação à sociedade”. A despeito disso, eu tenho em mãos o sistema de transferência do Governo Federal. Só para se ter uma ideia, nos primeiros 10 dias de janeiro, a Prefeitura recebeu 5 milhões 342 mil; no segundo decênio, 19 milhões 281 mil. Enfim, no mês de janeiro, a Prefeitura recebeu em torno de 11 milhões; em fevereiro, 18 milhões; no mês de março, já recebeu 15 milhões. Isso representa mais do que o dobro do que a Prefeitura vinha recebendo anteriormente, até porque foi dada uma decisão pela Justiça Federal favorável a esse crescimento na receita e um novo cálculo de transferência do FPM, que inclusive já está sendo contestada pela Justiça Federal. Mesmo com essa quantidade de recursos, que aumentou substancialmente de janeiro para cá, as unidades continuam desabastecidas, o hospital da criança continua sem medicamentos, porque se pregou durante toda a campanha que a partir de janeiro as coisas estariam tudo em céu de brigadeiro, fluindo da melhor maneira possível na Prefeitura: os postos de saúde iriam funcionar 24 horas, não iria faltar nada, ou seja, prega-se uma mentira deslavada, plenamente eleitoreira, e, hoje, a realidade é outra.

O Vereador da base aliada está denunciando que falta tudo no Hospital da Criança e nas unidades básicas, e o Secretário de Saúde do Município sequer tem coragem de ir prestar informações para a sociedade do porquê disso está ocorrendo, apesar de está recebendo muito mais dinheiro do que recebia a gestão passada, o dobro de recursos! São essas coisas que fazem com que a gente continue fazendo o nosso papel de fiscalizar e cobrar. Portanto, Vossa Excelência está de parabéns. Temos a Comissão de Saúde e temos que colocá-la para funcionar de uma maneira melhor, fiscalizando... Existem alguns avanços na área da saúde, mas são tão poucos que a quantidade de problemas que nós temos ofusca e acaba nevoando o que nós temos de problemas. É bem verdade que os investimentos na área de saúde precisam ser mais vultosos e melhor direcionados. Enfim, são essas séries de questões que precisamos está discutindo aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado!

Aparte concedido a Deputada Aurelina Medeiros – Eu vou aproveitar o que disse o Deputado Ionilson e fazer minhas as palavras dele, e enaltecer o seu trabalho na Comissão de Saúde desta Casa. Depois a gente escuta muito que os Deputados não trabalham. É isso que a Assembleia faz. Nós só não temos o poder de resolver o problema, mas a Assembleia anda por todas as áreas e mostra os problemas, justifica a gravidade de cada um dos problemas que encontramos, mas é preciso que as pessoas entendam que nós não temos o poder de fazer. Eu quero dizer que encaminhei o seu relatório a cada um desses municípios, porque os Municípios, mesmo não sendo auto suficientes, têm verba específica e a saúde é municipalizada. Por exemplo: em Caracarái e Iracema, a saúde é municipalizada, recursos de fundo, recursos do SUS, recursos da saúde da família, tudo vai direto para os municípios. Eu estou dizendo que não são suficientes, como não é para o Estado, mas é preciso também que os municípios, apesar de pequenos, assumam também. No Estado de Roraima, a gente tem apenas cinco municípios que ainda têm hospitais sob responsabilidade do Estado. O restante são responsabilidades dos municípios. Os nossos municípios precisam acordar também para isso. Eu sei que a saúde é um caos no Brasil inteiro, mas precisam puxar para si, assumir a responsabilidade daquilo que legalmente é responsabilidade do município. Então, esse é um trabalho muito bem feito. Eu queria pedir que o Senhor encaminhasse,

como é um trabalho da Comissão da Saúde da Assembleia, encabeçado por Vossa Excelência, a cada um dos municípios responsáveis pela saúde neste Estado. Obrigado, Deputado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingu – Deputado Marcelo Natanael, eu estava lendo uma entrevista com o Deputado Chico Guerra sobre a audiência de maus tratos de turistas na Venezuela. Eu não tive a oportunidade de pegar todo o seu discurso, mas eu observei algumas coisas aqui. A Deputada Aurelina disse uma coisa interessante: a saúde básica é competência dos municípios. Os municípios, por falta de profissionais competentes, eu já fui secretário em Mucajái e sei, deixam de cumprir as normas do Ministério da Saúde. Ou seja, de informar o número de pacientes que aquele posto médico está atendendo. E isso implica nos recursos que vêm para a prefeitura. E no Estado de Roraima, por ser um Estado geograficamente, os municípios são todos ligados à capital. Rapidamente, a pessoa sai de um município mais distante, que é Rorainópolis, duas horas depois está na capital. A saúde de alta complexidade, que é responsabilidade do Governo, sofre muito com isso. Vejamos, se uma pessoa está hoje no Pintolândia ou no bairro Senador Hélio Campos e acontece um pequeno acidente com ela, em vez de ela procurar a saúde preventiva, que é o Posto Médico, as pessoas não têm essa cultura, ela pega o carro e vem direito para o Hospital Geral. Mas o Governo também tem avançado em algumas áreas, por exemplo, o Governo está trabalhando fortemente para inaugurar o Hospital das Clínicas no Pintolândia. Isso vai desafogar o Hospital Geral. Eu estive, semana passada, no município de Rorainópolis. Visitei o hospital cuja construção começou há mais de 10 anos, no Governo do Neudo e passou pelo governo do Deputado Flamarion, pelo governo do Ottomar e, agora, eu fui informado que já estão licitando os equipamentos para instalar e inaugurar um hospital de referência no sul do Estado, no município de Rorainópolis. Essas coisas precisam ser vistas.

Uma outra coisa. Nós aprovamos aqui 360 milhões, através do BNDES, para o Estado. Eu estive na Secretaria de Infraestrutura, o projeto está pronto, está sendo licitado. O Governo do Estado vai levantar, ao lado do Hospital Geral, tem uma área, salvo engano, de 3 mil metros quadrados. Vai ser levantada uma torre de três andares, com 290 leitos, para desafogar aquela forma que as pessoas estão deitadas no chão, sem ter o leito. Enfim, eu entendo plenamente o seu discurso. Acho até que ele enriquece o debate hoje, mas nós não podemos também fechar os olhos e dizer que a saúde não avançou em algumas áreas. A saúde tem avançado. Agora, os problemas de saúde são de alta complexidade, como tem em São Paulo, no Pará, no Rio Grande do Sul. Mas eu acredito que houve um avanço. Agora, o seu discurso enriquece o debate aqui na Assembleia com relação a esse tema.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Chico Guerra. – Deputado Natanael, em primeiro lugar, queria parabenizar Vossa excelência por esse documento, que é rico em informações e, sem sombra de dúvida, as pessoas que podem modificar essa realidade, se tiverem boa vontade, com certeza, não digo que irá resolver 100%, mas parte dessa situação em que se encontra a saúde neste Estado. Municipalizar o Hospital de Caracarái é um crime, a Prefeitura de lá não tem a menor condição de manter aquele hospital. As prefeituras do interior são todas falidas, estão todas quebradas e municipalizar a saúde nesses municípios, sem sombra de dúvida, é um verdadeiro crime. As coisas acontecem no Estado de Roraima de forma espantosa. Estão construindo um grande hospital no Pintolândia e eu vi essa semana a Reitora da Universidade Federal dizendo que vão construir um hospital naquele campus. Vejam bem, são três hospitais e o Estado não consegue nem manter este que está aí, imaginem três. Isso é um contra-senso, isso refere-se às indústrias das Emendas Federais que vêm para cá, que deixam a população à mercê de todos esses contratemplos que ocorrem na saúde pública do Estado de Roraima. Por isso fica aqui a nossa preocupação com relação a tudo isso. Não poderia ter feito o Hospital do Pintolândia ali no Hospital Geral? Eu fico preocupado com a saúde na cidade quando eu vejo essa diversidade de hospitais em toda cidade e que o governo não tem a menor condição de dar um tratamento que a nossa população merece. Vossa Excelência está de parabéns por esse documento. Nós nos sentimos orgulhosos em ter Vossa Excelência como Deputado diante de um trabalho tão real. É uma radiografia que realmente acontece na saúde do nosso Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela. – Senhor Deputado, parabéns Vossa Excelência pelo pronunciamento. Acredito que o Estado tem que começar a cuidar com mais eficiência

dos hospitais existentes, como vai surgir o de Rorainópolis, como surgirá o do Pintolândia, ou seja, nós precisamos estruturar a Saúde e quem vai estruturar a saúde é o Plano de Cargos e Carreiras de seus servidores. Muitos deles estão aí forçados a dar contínuos plantões, estafantemente, para não deixar faltar o atendimento básico à saúde. Todos nós sabemos que há uma deficiência de pessoal enorme na saúde. Portanto, fazer o prédio é importante, são recursos do BNDES, agora a manutenção dessa estrutura é recurso do Estado, e o Estado, do jeito que vai, daqui há um ano, dois anos, não vai pagar o salário dos servidores públicos. Um exemplo, o Estado arrecadou seiscentos milhões este ano e atrasou, mais uma vez, o duodécimo do Poder Legislativo. Portanto, nosso apelo é que o dinheiro seja para pagamento de pessoal e para a saúde, em primeiro lugar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som – Obrigado, Deputado. Quero primeiramente parabenizá-lo justamente quando Vossa Excelência falou no meu nome, pois, realmente a gente tem que fazer o nosso papel. É o nosso dever, claro que cometemos erros, pois nem tudo é perfeito. Agora, é fácil chegar e acusar, cobrar e atirar. O Deputado Xingú foi muito feliz, pois a saúde estadual, nesses últimos tempos e após a entrada do Secretário Leocádio, só em investimento em equipamentos, foram mais de quatrocentos milhões, através de uma licitação que, talvez fosse duvidosa, está tendo problemas na justiça e todo mundo sabe disso. Isso é o cuidado com a saúde também. Na semana passada, foram inaugurados vários leitos no HGR, inclusive, na UTI. Nem em Manaus há uma UTI como a daqui. Para termos uma ideia, quando a UNIMED precisa de UTI, eles mandam todos os pacientes para o HGR. As pessoas deixam de ir para os Postos de Saúde Municipal e vão para o HGR. O Deputado Ionilson deveria ter mais dignidade ao falar das pessoas, quando ele fala que hoje no Hospital da Criança está faltando isso, faltando aquilo. O irmão dele foi prefeito por seis anos e deixou uma dívida no Município de cento e oitenta milhões. Só na saúde foram setenta e quatro milhões e oitocentos mil, inclusive, com laudo do Ministério Público, condenando todas as aplicabilidades do Município no Hospital da criança. Que moral tem o Deputado Ionilson para criticar hoje a gestão?

Quero dizer que tanto o HGR quanto o Hospital das Clínicas, como qualquer hospital inaugurado, eles vêm salvar vidas e cuidar das pessoas. A Maternidade é a 3ª unidade do Brasil a receber o Projeto Canguru, um projeto moderno para salvar vidas. Isso é no Governo Anchieta.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael continua. - Obrigado, Deputado. Peço que seja incluso o aparte de Vossa Excelência. Mas, quero dizer que, se há duas semanas foram inauguradas 10 UTIs, há três semanas só tinha dipirona lá onde inauguraram as UTIs. Faltavam remédios básicos, não tinha antialérgicos, não tinha anti-inflamatórios. O Deputado Flamarion falou aqui que se faz saúde com pessoal, mas se faz saúde também com medicamentos. Porque aqui, quando eu ler o relatório de Iracema, vamos ver que tem aparelhos novos que não são utilizados. Então, se faz com pessoal e com remédios básicos que hoje estão faltando. Antes de lê o relatório de Iracema, eu vou dizer, Deputado Ivo, porque eu bato em cima do remédio, porque todo mundo sabe que hoje a minha família tem condições. Mas, aqui, no dia das mães do ano passado os funcionários viram a minha mãe, que é uma Senhora humilde. Vou dizer porque que eu bato em cima, porque aqui tem um parlamentar que teve a coragem de dizer numa comissão que já senti literalmente na pele o que é a falta de remédio. Todo mundo sabe que filho de pobre tem várias doenças, porque brinca na areia. Tive uma impingem no rosto e uma mulher disse para mim, com sete anos de idade, que impingento não iria vender os croquetes dela e aí quando cheguei em casa chorando minha mãe disse para não chorar que ela iria comprar um remédio para mim, só que ela só tinha dinheiro para comprar um chamado quadriderme e eu queria comprar o nizoral. Qualquer mãe de família sabe do que estou falando. Minha mãe disse para não me preocupar que um dia eu seria alguém na vida e poderia comprar esse remédio. Hoje estou aqui de cara limpa e sendo alguém, por isso não posso compactuar com alguém que diz que a saúde do nosso Estado está bem, que ela é referência para o Brasil. Não posso compactuar com isso, porque já senti na pele, na cara, o que é não ter um remédio básico. Peço, Senhor Presidente, para ler um relatório que tenho em mãos, que acho fundamental para meu pronunciamento.

O Centro de Saúde Irmã Camila, em Iracema, falaram que ele era municipalizado, mas não é não, é uma unidade mista, de competência da União, do Estado e do Município, e o Deputado Guerra colocou aqui que o Município não tem condições de mantê-lo.

O Centro de Saúde Irmã Camila só funciona com pacientes em observação, não tem internação. Existem apenas cinco leitos para observação. Os casos mais sérios são transferidos para Boa Vista. O abastecimento de alimento é precário: só duas caixas de frango e quinze quilos de carne são fornecidos para um mês. Há falta de leite, óleo, verduras, etc. Várias salas estão fechadas, bem como o consultório odontológico. Os medicamentos fornecidos pela DADMED só são fornecidos pela metade. Isso é o CRM que está falando, não é a oposição querendo fazer teatro não, como tentam colocar, Deputado Flamarion. Apesar de pedidos constantes a falta de medicamentos, os observados foram: cloranfenicol, albendazol, omeprazol, iodeto de potássio, dentre outros. No laboratório, falta ampliação de espaço, insumos, modificar as bancadas do laboratório, presença de duas ambulâncias no pátio sendo uma do SAMU. No mesmo prédio existem duas salas repletas de material para o hospital, há um aparelho novo de raio-X encaixotado desde 2004. Todos esses materiais foram adquiridos através de convênio entre o Ministério da Saúde e o Município em 2004 e até hoje não foram montados. Existem informações do desaparecimento de vários materiais dos convênios anteriormente mencionados num total de 46 itens. Deputado Flamarion, as denúncias são sérias, são embasadas e o senhor tinha falado em pessoal. Vou lhe dar um exemplo, a maioria dessas pessoas que fazem a limpeza dos hospitais não tem as mínimas condições de trabalho. Vi uma mulher trabalhando de sandália havaiana, de chinelo. O material usado é a mesma água sanitária que se vende em supermercado. Isso está no meu relatório fotográfico. Se observarmos na Comissão de Saúde, poderemos observar se no contrato está lá a água sanitária ou algum tipo de material diferenciado, pois todos sabem que os hospitais devem usar material diferenciado do caseiro. Uma senhora, além de reclamar que está há três meses sem receber, estava reclamando que não tem uma luva para trabalhar e estava trabalhando com uma luva de médico. Isso é inadmissível. E é por essa razão que fiz esse discurso hoje e saio daqui de cabeça erguida e não aceito a propaganda institucional do governo dizendo que a saúde está uma beleza. Não aceito colocarem que a saúde do nosso Estado está perfeita. E digo mais, o governador fala em construção ou término do hospital das clínicas no Pintolândia. Acho difícil, pois estão só enchendo linguiça naquela obra, não sei por que. Na nossa Comissão, vamos mostrar o que está acontecendo lá. Vamos mostrar tanta coisa que eu quero ver alguém dizer que essa saúde vai bem. Mas nós vamos fazer nossa parte. 2014 está chegando e pode ser que o Hospital das Clínicas e o hospital de Rorainópolis saiam, pois vai ter eleição para o Senado, mas o povo vai responder para você, governador Anchieta, é nas urnas e nós vamos ajudar a dar essa resposta.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio. – Parabéns por seu pronunciamento e este relatório. Venho cobrando, há muito tempo, um serviço melhor na saúde. Recentemente, juntamente com o Deputado Brito e o Deputado Dhiego, estivemos no Hospital Geral e quase fomos expulsos de dentro de lá. Fomos fazer uma visita, a partir de uma denúncia concreta sobre a qualidade da alimentação no Hospital e constatamos in loco a qualidade da alimentação que estava sendo fornecida naquele momento. O Secretário de Saúde se sentiu ofendido, desrespeitado e chegou a fazer denúncia na Corregedoria da Assembleia, tentando nos intimidar, eu, Deputado Brito e Deputado Dhiego. O que percebemos nesses últimos tempos, como bem falou o Deputado Flamarion, recurso para a saúde tem. Se olharmos os escândalos da saúde, aquelas denúncias de superfaturamento de R\$ 33 milhões, que o Deputado Flamarion mostrou ser possível comprar com dezenove milhões, como mostram a operação da Polícia Federal denunciando uma empresa que fornecia produtos para o Estado; essa briga da Itaiti e Megaclear, que para mim é um grande esquema de corrupção. Estou juntando documentos para apurar isso. Aquelas lágrimas do secretário não me convencem. Já não acreditava e agora mais ainda. Não acredito no atual secretário de saúde que se diz o baluarte, o grande administrador, que foi colocado lá pelo Governador do Estado para gerenciar a saúde, mas simplesmente está colocando para debaixo do tapete a real situação que está a saúde do Estado, que diga o servidor que está sendo desrespeitado, humilhado, intimidado, enganado, sem plano de cargos e salários. Há servidores ganhando menos de um salário mínimo na saúde. As terceirizadas, a quem pagam três vezes o valor que recebe um servidor público, mas esse cidadão, essa senhora que trabalha para as terceirizadas sem luva, sem botas, sequer recebe seu salário em dias. Essa é a realidade da saúde do nosso Estado, o restante é balela, é discurso e temos que fazer nosso papel e Vossa Excelência está de parabéns. Tem muita coisa que vai vir à tona,

em breve, com relação à situação da saúde, inclusive do posicionamento e da atitude do governador e do secretário de saúde.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Obrigado a todos. Gostaria de dizer que as fotos da verdadeira saúde do nosso Estado vou postar na internet e elas estão à disposição no meu gabinete para qualquer pessoa ver o que vemos na realidade de quem frequenta os hospitais de Roraima. Obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia com a discussão e votação, em turno único, da Mensagem Governamental de Veto nº 002/13, veto parcial ao Projeto de Lei nº 059/12, que “dispõe sobre a criação de plano de cargos, carreiras e remunerações dos servidores da educação básica do Estado de Roraima (PCCREB) e dá outras providências”, de autoria Governamental. Mensagem Governamental de Veto nº 004/13, veto total ao Projeto de Lei nº 096/11, que institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde, de autoria do Deputado Rodrigo Jucá. Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 004/13, que “dispõe sobre a revisão dos vencimentos e proventos dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário

do Estado de Roraima para o ano de 2013, e dá outras providências”, de autoria do Tribunal de Justiça.

Suspendo a Sessão pelo prazo regimental para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer às referidas matérias.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Dou por reaberta a presente Sessão e transfiro a pauta da Ordem do Dia para a Sessão subsequente.. Passamos, agora, para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais declaro encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 04, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Guerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jalser Renier, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo, Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 04/04/2013



ASSEMBLEIA Cidadã

LEVANDO CIDADANIA A QUEM PRECISA

APROXIMANDO O PODER LEGISLATIVO DA POPULAÇÃO.

O Programa Assembleia Cidadã foi criado para levar aos municípios de Roraima, mensalmente, serviços que a ALERR oferece à sociedade roraimense, com a finalidade de aproximar o Poder Legislativo da população.

Participam do Programa a ESCOLEGIS, CHAME, PROCON, o Centro de Apoio às Câmaras Municipais (CAC), Ouvidoria e a Corregedoria, que estarão apresentando os seus serviços.

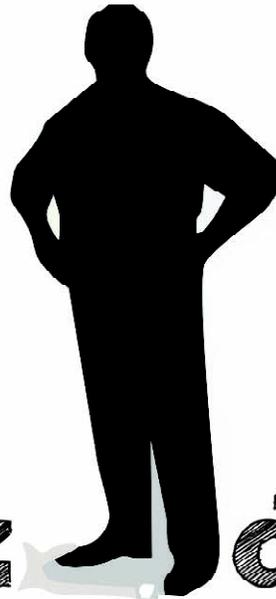
Durante os 22 anos de sua implantação, este é o primeiro Programa que o Poder Legislativo utiliza todas suas ferramentas para uma ação conjunta nos municípios roraimenses.





PROCON

ASSEMBLEIA



**A Voz do
Consumidor**

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614